

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O LUGAR DA CRIATIVIDADE E DO PENSAMENTO CRÍTICO

CARLA CONTI DE FREITAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Carla Conti

Palestrante | Escritora

QUESTÕES NORTEADORAS

Como pensar a criatividade em contextos mediados por tecnologias generativas?

Que lugar ocupa o pensamento crítico diante de sistemas capazes de produzir textos, imagens e diferentes formas de conhecimento?

Carla Conti

Palestrante | Escritora

O que é inteligência artificial ?

Conjunto de tecnologias que permitem que máquinas simulem a inteligência humana para realizar tarefas que normalmente requerem raciocínio, aprendizado e adaptação.

Exemplos: chatbots, sistemas de recomendação, softwares de reconhecimento de voz.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONTEXTO

A ideia de que podemos conhecer o mundo social, suficientemente, através de proxies gerados por algoritmos impessoais automatizados é profundamente errada, adverte o pesquisador Nick Couldry

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“Na Covid-19 e nas reações a ela, onde quer que estejamos vivendo, seja no Brasil ou na Inglaterra, seja nos EUA, na África do Sul ou na Índia, a vida cotidiana está cada vez mais sendo organizada em torno das plataformas, de suas necessidades, em torno das **funcionalidades**, não necessariamente em torno das nossas **necessidades**, dos nossos **valores**”.

Apesar dos desafios, encoraja: “Em todo esse tempo, a **imaginação** é fundamental”.

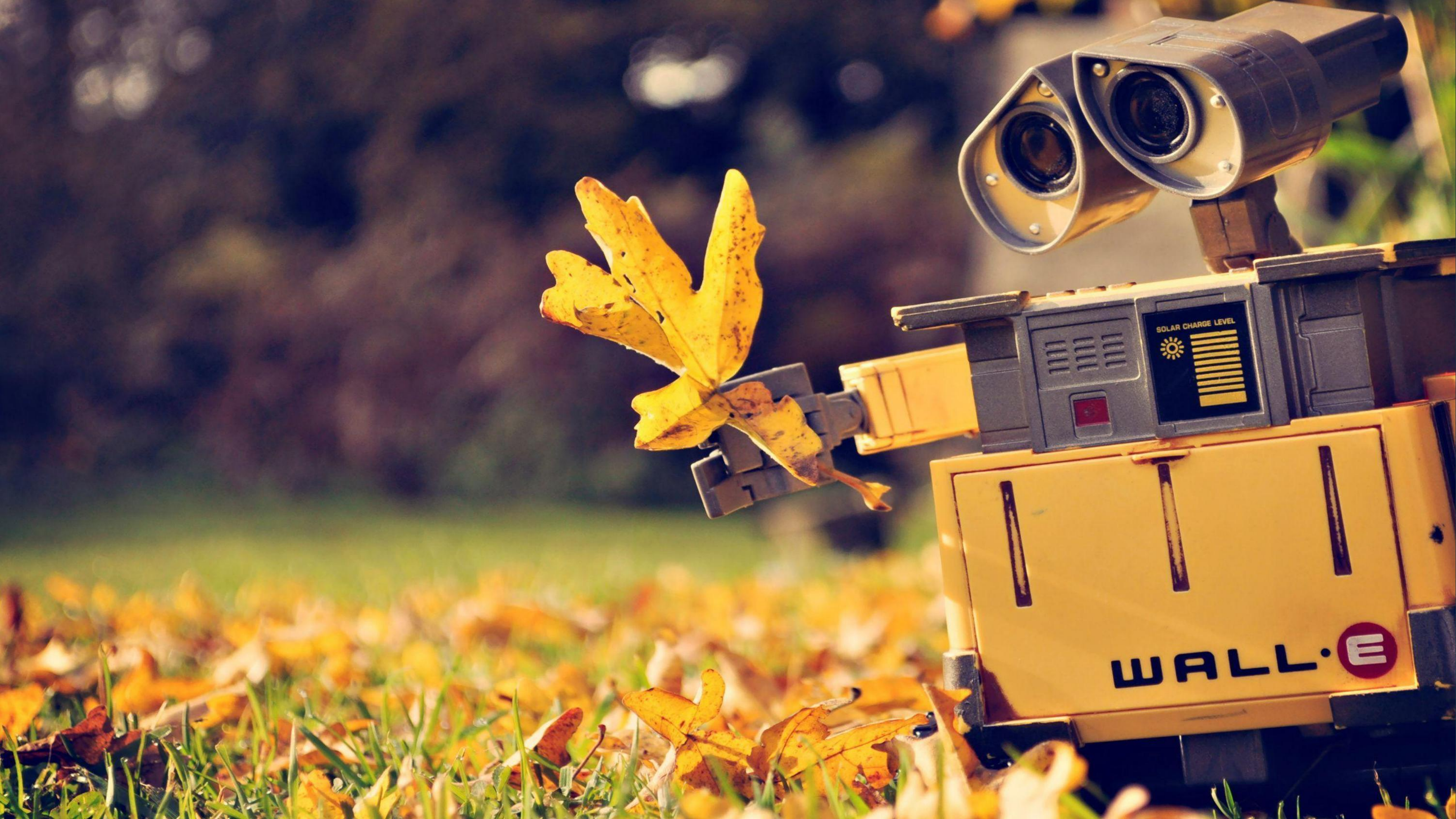
CRIATIVIDADE – AUTORIA E COLABORAÇÃO
PENSAMENTO CRÍTICO – INTERPRETAÇÃO E CIDADANIA CRÍTICA

FORMAÇÃO DOCENTE

1. Integração da IA de forma crítica e intencional
2. Formação continuada e colaborativa
 - Redes sociais para aprendizagem colaborativa
 - Celular na sala de aula
3. Cultura maker, autoria, produção coletiva
 - Gamificação para engajamento
 - Gameducação
4. Letramento digital crítico

Carla Conti

Palestrante | Escritora



PARA REFLETIR

" O que torna o texto seu são as informações que a IA não usa: sua leitura de mundo que advém de suas experiências.

Carla Conti de Freitas

Carla Conti

Palestrante | Escritora

PARA REFLETIR

Como vamos sair daqui hoje?

Como age diante das produções geradas por inteligência artificial?

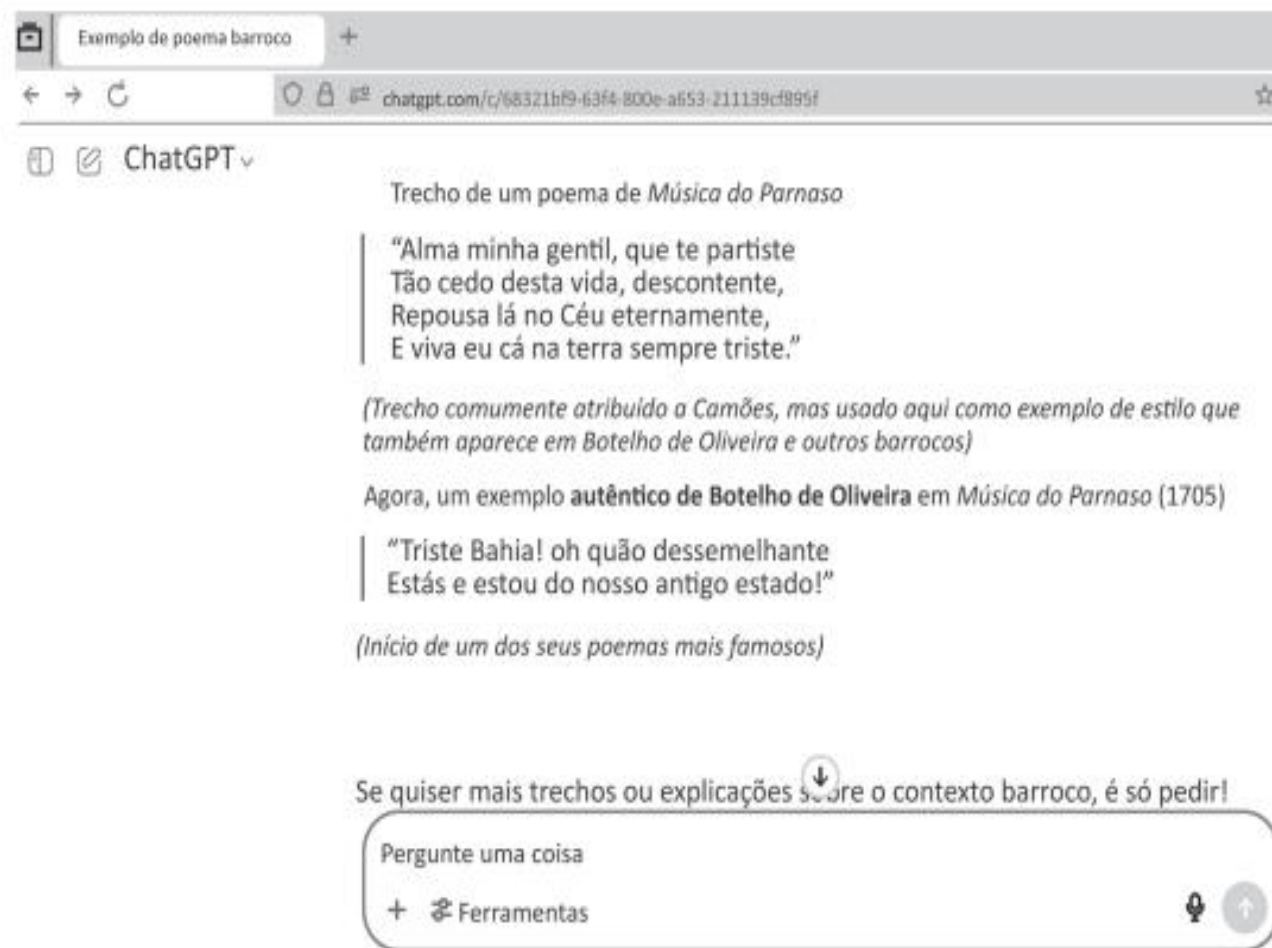
Carla Conti

Palestrante | Escritora



Texto para questões de 51 a 53

TEXTO 1



CHATGPT. Imagem gerada a partir de pesquisa no ChatGPT. 24 maio 2025.

TEXTO 2

Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo, sentido por muitos, no uso da inteligência artificial (IA). O mesmo medo que os tecelões tiveram com o advento do tear mecânico. Em Lyon, França, chegaram a invadir fábricas e quebrar equipamentos. Medo da inovação e da mudança sempre existirá, cabendo ao homem não rejeitá-las, mas procurar avaliar o seu alcance no seu campo de ação e, eventualmente, incorporá-las ao seu trabalho.

A velocidade de incorporação de uma tecnologia pode ser medida pela velocidade com que atinge 100 milhões de usuários. Calcula-se que 90% dos estudantes americanos já usem [o ChatGPT] regularmente para elaborar textos e trabalhos.

Mas o uso de IA acrescentou duas dimensões importantes ao homem: memória e tempo. Efetivamente, o ChatGPT e outras linguagens generativas podem integrar bilhões de parâmetros (livros, artigos, enciclopédias, imagens, sons, vídeos e posts em plataformas como YouTube, Facebook e Twitter) e compilar essas informações, respondendo a questões a eles propostas numa velocidade inacreditável (na casa de quatrilhões e mesmo pentilhões de operações por segundo).

LOBO, L. C. **ChatGPT e o medo da inteligência artificial**. Disponível em: www.fiocruzbrasil.br. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).



QUESTÃO 51

Um professor estava trabalhando a poesia colonial brasileira com suas turmas da 2ª série do Ensino Médio. Com o intuito de ampliar a abordagem do livro didático, ele fez um planejamento que incluía poetas menos conhecidos do grande público, como Botelho de Oliveira. Para mitigar o problema de ausência de livros desse autor na biblioteca da escola, o professor propôs aos estudantes que, no laboratório de informática da escola, usassem a inteligência artificial (IA) para pesquisar sobre o poeta e localizar um poema de sua autoria para leitura e discussão.

Considerando que o Texto 1 apresenta vários equívocos, como o fato de o poema não ser de Botelho de Oliveira, para alcançar o objetivo proposto, é necessário que o professor

- A trabalhe com textos de outro autor, pois a IA não conseguiu retomar nenhum poema de Botelho de Oliveira.
- B refaça o objetivo de seu plano de aula, pois a IA não retomou o resultado correto para o desenvolvimento das atividades.
- C exclua de seu plano de aula o uso da IA, pois ficou demonstrado que é necessária outra ferramenta para essa proposta didática.
- D proponha estratégias e ações que permitam que os estudantes tenham condições de averiguar e selecionar as informações da IA.

QUESTÃO 52

São recursos paralinguísticos, linguísticos e/ou retóricos utilizados nos textos 1 e 2:

- A Aspas nos trechos dos poemas e antecipação no trecho "memória e tempo".
- B Destaque no Texto 1 "autêntico de Botelho de Oliveira" e letra maiúscula no Texto 2, "IA".
- C Personificação no trecho "Triste Bahia! oh quão dessemelhante" e recurso de exemplificação no trecho "Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo".
- D Antítese nos trechos "comumente atribuído" e "exemplo autêntico" e analogia nos trechos "o medo, sentido por muitos" e "medo que os tecelões tiveram".

QUESTÃO 53

Os benefícios da inteligência artificial (IA) apontados no Texto 2 e os equívocos cometidos pela IA no Texto 1 demonstram que o uso dessa ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem de leitura

- A diminui a capacidade leitora e crítica dos estudantes, visto que fornece informações errôneas e inverídicas sobre os dados disponíveis na web.
- B dispensa o trabalho com o conhecimento prévio dos estudantes, considerando que toda a informação da qual eles precisam já está na web.
- C demanda um trabalho de curadoria da informação pelos estudantes, que implica a busca, a seleção, a organização, a criação e o compartilhamento de informações e dados.
- D coloca o professor no centro da atividade pedagógica, pois é ele quem deve exercer a curadoria digital para evitar que os estudantes tenham resultados equivocados.



Texto para questões de 69 a 71

O Google lançou esta semana uma coleção com experimentos de inteligência artificial — desenvolvida com o modelo Gemini. Cada um dos experimentos da chamada Little Language Lessons, que ainda é uma exploração inicial, aborda uma maneira diferente pela qual a inteligência artificial pode apoiar a aprendizagem no mundo real.

O primeiro é o Tiny Lesson. Com ele, o usuário descreve uma situação, por exemplo “pedir informações” ou “encontrar um passaporte perdido”, e recebe vocabulário, frases e dicas gramaticais úteis, adaptados a esse contexto.

O segundo é o Slang Hang, que gera conversas autênticas para ajudar o usuário a aprender expressões e gírias. A pessoa pode acompanhar o desenrolar de um diálogo entre falantes nativos, revelando uma mensagem de cada vez e desvendando termos desconhecidos à medida que aparecem.

“Um dos aspectos mais interessantes deste experimento é o elemento da narrativa emergente. Cada cena é única e gerada na hora — pode ser um vendedor ambulante conversando com um cliente, dois colegas de trabalho se encontrando no metrô ou até mesmo um casal de amigos há muito perdidos se reencontrando inesperadamente em uma exposição de animais de estimação exóticos”, pontuou Wade, acrescentando que pode haver erros de precisão. “Ocasionalmente, ele usa incorretamente certas expressões e gírias, ou até mesmo as inventa. Os *Large Language Models* (LLM) ainda não são perfeitos e, por isso, é importante fazer referências cruzadas com fontes confiáveis”.

VEIGA, C. *Google Launches AI Tools to Teach Languages*. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>.

Acesso em: 2 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 69

According to the text, what is the main pedagogical contribution of these new AI-based experiments to language learning?

- A The creation of interactive and personalized speaking scenarios that help learners use the language in realistic and engaging contexts.
- B The focus on grammar instruction by converting real-life situations into structured lessons on language form and accuracy.
- C The offer of scripted dialogues with native speakers, helping learners improve their listening skills through observation.
- D The translation of dialogues across different languages using predefined narratives to enhance vocabulary recall.

QUESTÃO 70

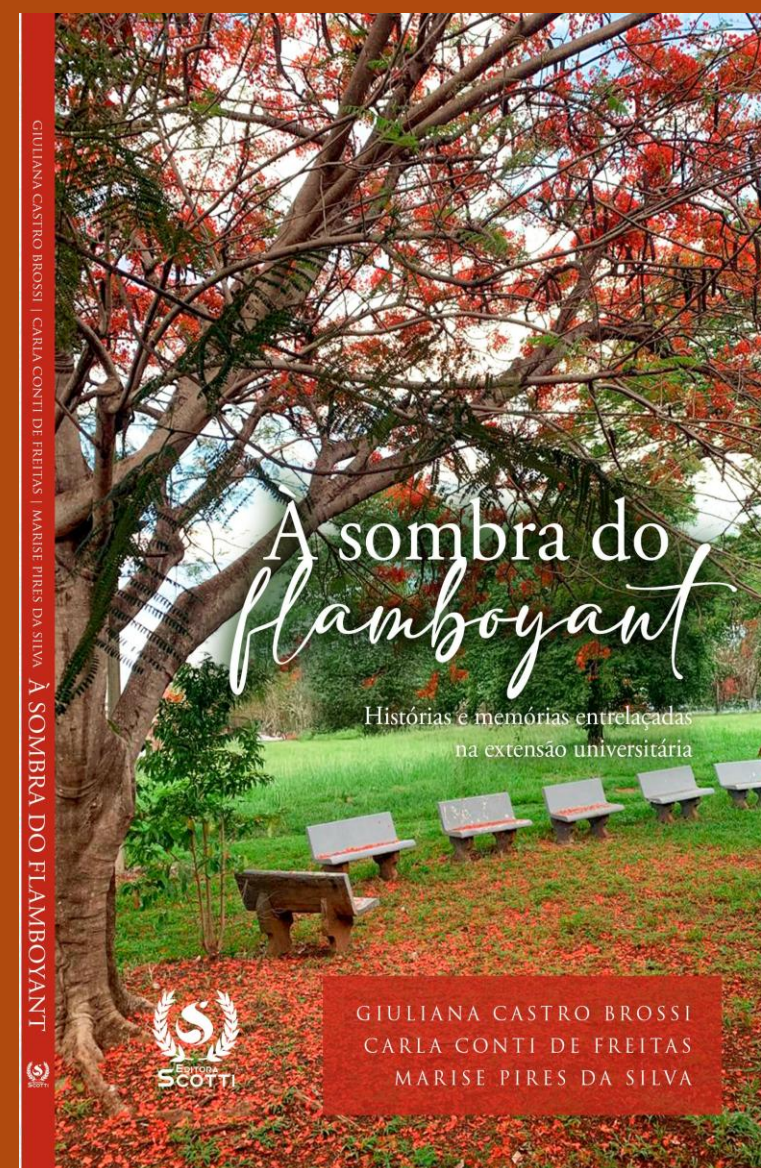
Considering the text, which of the following AI-based resources supports English language writing practices in learning contexts?

- A AI experiments, like Tiny Lesson, which provide grammar tips, vocabulary, and context-based prompts for written production.
- B Drill-based writing platforms, like Slang Hang, that reinforce sentence structure through realistic gap-filling activities.
- C Standardized writing models from printed grammar handbooks, with controlled topics and guided essay templates.
- D Automated AI translation software that converts dialogues into academic texts following formal correctness.

QUESTÃO 71

In a high school English class, students are using one of the AI tools described in the article to practice informal conversation. Based on the impacts mentioned in the article, how can the teacher promote students' autonomy and critical use of AI?

- A Encouraging students to explore dialogues like the one described in: “The user can follow the flow of a dialogue between native speakers, revealing one message at a time and figuring out unfamiliar terms as they appear”. No further validation is required, as the tool adjusts to the learner's level.
- B Asking students to repeat and memorize sentences from scenes such as: “Each scene is unique and generated on the spot — it might be a street vendor talking to a customer, two coworkers meeting on the subway” in order to internalize spontaneous native speech.
- C Asking students to complete exercises based on input like: “The user describes a situation, such as ‘asking for directions’ or ‘finding a lost passport’, and receives vocabulary, phrases, and grammar tips adapted to that context”, to promote autonomous reactions towards AI feedback.
- D Encouraging students to reflect on content like: “Occasionally, it uses certain expressions and slang incorrectly — or even makes them up. LLM are still not perfect, and that is why it is important to cross-check with reliable sources”. Students compare output with trustworthy references before using them.



Para conhecer ou adquirir as obras, visite o site da @editorascotti ou entre em contato comigo!

Carla Conti

Palestrante | Escritora